

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 2013 – NÚMERO 19/2013

Aos quinze dias do mês de Outubro de dois mil e treze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do Edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente, Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores e ainda Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior.

O Presidente deu início à reunião eram dezoito horas e dez minutos.

MOVIMENTO DE FUNDOS

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de catorze de Outubro de 2013.

ACTAS

O Presidente informou que há três actas para aprovação.

Passou-se à apreciação e votação da acta n.º 15 de 31/07/2013, que foi aprovada por unanimidade, com as alterações propostas.

Passou-se à apreciação e votação da acta n.º 16 de 29/08/2013, que foi aprovada por unanimidade, com as alterações propostas.

Passou-se à apreciação e votação da acta n.º 17 de 10/09/2013, que foi aprovada por unanimidade, com as alterações sugeridas propostas.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Vereadora Sónia Sanfona colocou algumas questões. Começou por perguntar se a instalação da rede de CCTV (câmaras de vídeo) na Casa dos Patudos carece ou não do parecer da Protecção de Dados, conforme já havia questionado anteriormente. Depois perguntou qual o tipo de AECS – Actividades Extra-curriculares que estão a ser ministradas pelo Agrupamento Escolar e colocadas à disposição dos alunos e se vai ou não continuar o ensino do Inglês. Quis saber também qual a viatura da Cultura que foi reparada e que mereceu o reforço de oito mil euros na respectiva rubrica orçamental. A Vereadora relativamente aos transportes escolares lamentou não haver ainda um protocolo com a Rodoviária Tejo para ver as condições, percursos e horários em que os alunos são transportados e opinou que os passes deviam ser pagos à Rodoviária Tejo e

não aos pais ou encarregados de educação, só assim se garantia que o dinheiro pago às famílias para os passes escolares seria mesmo usado para esse fim. Depois a Vereadora opinou que o Município deveria criar o Conselho Municipal da Juventude e relevou algumas das vantagens da sua criação. De seguida a Vereadora disse não ter ainda conseguido vislumbrar qual a estratégia que o Município de Alpiarça tem para o desenvolvimento e a criação de condições atractivas para a nossa Zona Industrial, para o Empreendedorismo, para o chamado Cluster Agro-Industrial e para o Turismo e deixou uma proposta no sentido do Município criar em parceria com a Nersant ou um outro operador de captação de investimento, um fórum empresarial e social convidando empresários da Agro-indústria, do Turismo e dos Serviços, dando-lhes a conhecer o nosso concelho, as nossas condições naturais e eventuais vantagens relativamente a outros concelhos. Depois a Vereadora teceu algumas considerações sobre os municípios com bombeiros municipais, considerando que o Estado há muito devia ter criado condições no sentido dos Bombeiros Municipais deixarem de existir, uma vez que por norma as Corporações de Bombeiros Municipais são estruturas demasiado pesadas para os municípios, quando se quer ter qualidade na resposta que se quer dar às populações, a vereadora opinou que das duas uma: ou os Governos fazem uma discriminação positiva nas verbas a afectar aos municípios com Bombeiros Municipais, no sentido de os manterem, ou criam condições para que estas estruturas passem a Associações Humanitárias. A Vereadora informou que lhe teria chegado a informação de que uma das viaturas dos bombeiros municipais teria levado uma reparação muito elevada que não se justificaria e que daria para adquirir uma viatura usada e em melhores condições. A Vereadora disse que lhe teria chegado também a informação que os Bombeiros teriam falta de fardamentos e equipamentos para trabalhar. Depois disse saber que o Comandante dos Bombeiros já não está em efectividade de funções nos mesmos moldes em que estava inicialmente, que estará a trabalhar perto de Lisboa e haverá uma ruptura na cadeia de comando e que isso se reflecte da organização e na motivação da estrutura dos bombeiros. Para finalizar a Vereadora questionou se o Município de Alpiarça é proprietário do terreno onde se propõe construir o novo Parque Desportivo e Recreativo no Casalinho e mostrou-se contra a intenção da Câmara de Alpiarça de construir esta estrutura, dado o diminuto

número de possíveis utilizadores desse futuro equipamento, em detrimento de um Estádio Municipal na sede de concelho praticamente votado ao abandono com uma excelente Pista de Ciclismo, talvez a única que respeita as medidas oficiais, que está num estado miserável, com balneários que não servem os interesses do Município e dos atletas que frequentam o Estádio.

O Presidente da Câmara começou por responder às questões colocadas pela vereadora Sónia Sanfona: sobre a instalação da rede de CCTV na Casa dos Patudos informou que ainda não foi pedido parecer à Protecção de Dados; relativamente às AECS o Presidente informou quais as actividades disponibilizadas pelo Agrupamento; sobre o reforço de oito mil euros na respectiva reparação de uma viatura da Cultura, informou que não é apenas uma viatura, mas sim um conjunto de viaturas afectas a esta Unidade Orgânica que é: Educação, Acção Social, Cultura e Desporto; sobre os Transportes Escolares o Presidente da Câmara referiu a necessidade de elaborar um memorando sobre a prestação de serviços que nos é feita, mas adiantou que as carreiras foram criadas tendo em conta os horários e das necessidades de transporte de crianças dos lugares e referiu que o pagamento dos passes está a ser feito directamente à Rodoviária, embora grande parte das prestações sociais seja paga directamente às famílias; quanto ao Conselho Municipal da Juventude o Presidente da Câmara teceu algumas considerações sobre o mesmo e disse estar desperto para a sua criação até porque ela está prevista na Lei e o assunto já foi abordado pela maioria no Executivo; teceu depois algumas considerações sobre as estratégias de desenvolvimento para o Concelho e opinou que o Município de Alpiarça tem procurado atrair novas empresas para a Zona Industrial de Alpiarça, e tem havido contactos pontuais, dada a situação económica do país e falou ainda da necessidade de expansão daquela Zona, acrescentou ainda que ao nível da política fiscal do município foi aprovada a isenção de derrama e a baixa da taxa de IMI; sobre os Bombeiros de Alpiarça o Presidente respondeu ao solicitado informando que a viatura reparada foi um caso isolado de uma viatura que foi danificada num fogo e cuja reparação integral foi suportada a nível central, relativamente aos fardamentos e equipamentos o Presidente concorda que há alguma deficiência de equipamentos que a Câmara tem procurado solucionar. Sobre o Parque Desportivo e Recreativo do Casalinho, o

Presidente disse que é um processo que está em andamento e que foi já adjudicada a elaboração do Projecto, que virá a uma próxima reunião para deliberação, que é uma proposta antiga da CDU e que no último mandato do Executivo anterior foi colocado um mini-campo de naquele espaço, mas que não resultou. Concordou com as palavras da Vereadora sobre a necessidade dos arranjos no Estádio Municipal e que seria também uma prioridade da maioria no Executivo, porém os fundos disponíveis no QREN apenas permitem fazer o que se quer fazer no Casalinho e não proceder aos desejados arranjos no Estádio Municipal. Acabou informando que o espaço em que vai ser implantada a obra é propriedade do Município. O Presidente sobre o Estádio Municipal disse que não está ao abandono, inclusivamente estão a ser feitas pinturas e acrescentou que mesmo não havendo possibilidade de candidatura ao próximo QCA, há um compromisso do Executivo de fazer obras de beneficiação dos balneários e daquele espaço do campo de futebol, durante o mandato, seja por empreitada ou por meios próprios.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Vários

Ponto 1 - Município de Alpiarça - Informação Interna n.º 11/2013, de Secção de Compras - Relação de todas as adjudicações efectuadas ao abrigo do parecer genérico de 01/09/2013 a 30/09/2013.

Deu-se conhecimento.

Ponto 2 - Núcleo de Cicloturismo 100% TT Alpiarça - Agradecimento pela colaboração no 2.º evento em BTT, realizado no dia 8 Setembro, inserido na Alpiagra 2013.

Deu-se conhecimento.

Ponto 3 - Associação Nacional de Municípios Portugueses – Envia para conhecimento missivas enviadas à Ministra de Estado e das Finanças e ao Ministro-Adjunto e do Desenvolvimento Regional sobre o Encerramento de Serviços das Finanças.

Deu-se conhecimento. As vereadoras do PS, Sónia Sanfona e Regina Ferreira subscreveriam uma moção no sentido de repudiar a extinção deste Serviço em Alpiarça na sequência da intenção de ser apresentada na próxima reunião do Executivo, de que já não farão parte, a citada moção.

Divisão de Obras Planeamento e Urbanismo

Ponto 4 - Município de Alpiarça - Informação Técnica n.º 71 de 27 de Setembro 2013, do Serviço Técnico de Obras - Reprogramação temporal extraordinária da operação Casa Museu dos Patudos. Operação ALENT – 03-3047 – FEDER – 000489.

Prorrogação do encerramento financeiro (facturação e liquidação de todas as despesas elegíveis em falta) até 30 Novembro 2013, (conforme descrito na informação técnica anexa).

Aprovado por unanimidade.

Ponto 5 - Município de Alpiarça - Informação Técnica n.º 72, de 07 de Outubro 2013, do Serviço Técnico de Obras - Empreitada dos Espaços exteriores e edifício de apoio da Casa Museu dos Patudos (Prorrogação de prazo de conclusão da obra).

Encerramento físico da empreitada até 18 de Outubro 2013, (conforme descrito informação técnica).

Aprovado por unanimidade

Taxas e Licenças

Ponto 6 – Requerimento de Ângela Maria Borges de Sá, para emissão de licença especial de ruído, para a realização de eventos musicais, na Pastelaria “Meu Sonho”, sita na Rua Ricardo Durão , n.º 171, em Alpiarça, nos dias 12 e 26 de Outubro de 2013, das 21h às 02h do dia seguinte. Ratificação do despacho do Presidente da Câmara de 07-10-2013.

Aprovado por unanimidade

Ponto 7 – Requerimento de João Rodrigues Carvalho, para emissão de licença especial de ruído, para a realização de um evento musical, no Pavilhão de Espectáculos da Alpiagra, Largo da feira, no dia 01 Novembro de 2013, das 22h às 04h do dia seguinte.

Aprovado por unanimidade.

Ponto 8 – Requerimento de Nelson José de Carvalho Ramos, que anexa autorização da Agência Portuguesa do Ambiente, para emissão de licença especial de ruído, para a realização de um evento musical, no Patacão de Cima, em Alpiarça, nos dias 25, 26 e 27 de Outubro de 2013, das 21h do dia 25 às 24h do dia 27.

Aprovado por unanimidade.

Ponto 9 – Município de Alpiarça – Informação interna n.º 39/2013 – Dr. Sofia Bastos -

Aprovação de minuta de 6.º adicional ao contrato de adjudicação da empreitada dos “espaços exteriores do edifício de apoio da Casa Museu dos Patudos – Alpiarça”, no valor de € 597,87 acrescido de IVA.

Aprovado por maioria com a abstenção das vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira.

Ponto 10 - Grupo Parlamentar do PCP – Envia para conhecimento cópia do pedido de fiscalização da constitucionalidade da Lei n.º 68/2013, de 29 de Agosto, que estabelece a duração do período normal de trabalho dos trabalhadores em funções públicas, entregue no Tribunal Constitucional.

Deu-se conhecimento.

ADENDA À ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Município de Alpiarça – Informação Técnica n.º 79 de 14 de Outubro 2013 - Reprogramação temporal extraordinária da operação dos Arranjos Exteriores dos Paços do Concelho, até 30 de Dezembro de 2013.

Aprovado por unanimidade.

A Vereadora Sónia Sanfona, sendo a sua última reunião, não quis deixar de fazer um agradecimento pela colaboração recebida dos Serviços Municipais e pelo bom relacionamento e ambiente de trabalho no Executivo, durante todo o mandato que agora termina, deixou votos de felicitações, bom trabalho, bom desempenho e sucesso ao Executivo que irá dentro em breve tomar posse. À sua colega Regina Ferreira também eleita pelo PS, agradeceu a forma leal, próxima e companheira como se relacionaram, agradecimento que tornou extensivo ao Presidente da Câmara e restantes vereadores da CDU.

A vereadora Regina Ferreira não quis deixar também de fazer os seus agradecimentos e despedidas, considerou que a experiência da sua passagem pelo Executivo foi gratificante e desafiante, com momentos bons e momentos menos bons, porque ser vereador da oposição nem sempre é fácil. Considerou também excelente a colaboração recebida dos Serviços Municipais e evidenciou o também excelente relacionamento e ambiente de trabalho no Executivo. À sua colega Vereadora Sónia Sanfona, retribuiu as suas palavras de agradecimento e considerou que foi uma experiência gratificante do ponto de vista político e também pessoal trabalhar com ela e com os restantes

elementos do Executivo, a quem desejou as maiores felicidades no novo mandato que iniciarão em breve.

O Vereador João Arraiolos, disse que integrou o Executivo sensivelmente a meio do mandato, não pelas razões com que desejaria fazê-lo, agradeceu também a forma cordial e respeitosa, apesar das divergências naturais, como decorreram as reuniões do Executivo e desejou as maiores felicidades nas funções futuras especialmente a quem vai deixar o Executivo.

O Presidente da Câmara agradeceu as palavras de reconhecimento das Vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira e congratulou-se pela capacidade que todo o Executivo teve de manter um bom relacionamento, apesar das diferenças de opinião e das divergências políticas que acontecem de forma natural. Agradeceu também aos Serviços Municipais e ao Gabinete de Apoio a colaboração dada a este Órgão em termos de funcionamento. Não quis deixar de agradecer aos seus colegas vereadores da maioria e às Vereadoras Sónia Sanfona e Regina Ferreira, a postura digna, interventiva, dialogante e afável que tiveram nas reuniões do Executivo, agradecimentos que tornou extensivos ao Vereador Luís Garrotes que esteve aqui antes da Vereadora Sónia Sanfona e não deixou de lembrar o Vereador Mário Peixinho que infelizmente faleceu em funções.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram vinte e duas horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Maria do Céu Augusto, a exercer funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, servindo de Secretária, a redigi e assino.